

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO
PRETO
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO

TRABALHO FINAL

Rayssa Durães Marques, número USP 12524678
Mayra Roberta Batista Leite, número USP 102916082

Ribeirão Preto, 2023

Tema da aula escolhido: "Todo ato de pensar exige um sujeito que pensa".

Abaixo estão as produções escolhidas numeradas de 1 a 5:

1. Texto: "Meditações sobre a Filosofia Primeira" de René Descartes.

Disponível em:

<https://www.academia.edu/37153188/MEDITA%C3%87%C3%95ES_1a_E_2a_1_R%C3%89_DESCARTES>.

Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: Esse texto é uma das obras mais importantes da filosofia moderna e aborda diretamente a questão do sujeito pensante. Em suas meditações, Descartes busca estabelecer uma base sólida para o conhecimento humano, questionando todas as suas crenças e buscando encontrar uma verdade indubitável. Ele chega à famosa frase "Cogito, ergo sum" ("Penso, logo existo"), que expressa a certeza de que, pelo fato de estar pensando, o sujeito tem a certeza de sua própria existência.

Ele argumenta que o pensamento é uma atividade essencialmente humana e que a existência do sujeito é inseparável do ato de pensar.

Além disso, Descartes também discute a natureza do conhecimento e a possibilidade de alcançar verdades universais e objetivas. Ele propõe um método de dúvida sistemática para eliminar todas as crenças incertas e chegar a um conhecimento seguro e fundamentado.

Descrição e análise: As "Meditações sobre a Filosofia Primeira" de René Descartes é uma obra filosófica fundamental, publicada pela primeira vez em 1641. Neste texto, Descartes propõe uma busca pela verdade absoluta e indubitável através do método da dúvida metódica.

A estrutura das "Meditações" é organizada em seis partes, onde Descartes examina diversas questões filosóficas essenciais. Ele inicia questionando a confiabilidade dos sentidos, sugerindo que podem ser enganosos e não confiáveis para alcançar a verdade. Ao duvidar da percepção sensorial, ele busca encontrar um fundamento sólido para o conhecimento.

Objetivos:

1. Compreender e analisar as principais ideias e argumentos apresentados por Descartes neste texto filosófico.

2. Explorar a relação entre a filosofia de Descartes e a busca pelo conhecimento e pela verdade.

3. Investigar a importância das "Meditações sobre a Filosofia Primeira" na história da filosofia e seu impacto nas concepções contemporâneas.

2. Filme: "Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças".

Dirigido por Michel Gondry em 2004, dura 108 minutos.

Disponível em: https://youtu.be/GCZPPoZR_tQ?si=eexojKDZ0Jf08o04

Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: O filme levanta questões sobre a importância das memórias na formação da identidade de uma pessoa e como elas influenciam o pensamento. Ele explora a ideia de que o pensamento não ocorre no vácuo, mas é moldado pelas experiências e memórias de uma pessoa.

Ao escolher esse filme para um trabalho sobre o tema "Todo ato de pensar exige um sujeito que pensa", o objetivo seria analisar como as memórias e a identidade afetam o processo de pensamento e como a perda de memórias pode impactar a capacidade de uma pessoa de pensar e se relacionar com o mundo ao seu redor.

Descrição e análise: A história gira em torno de Joel Barish (interpretado por Jim Carrey) e Clementine Kruczynski (interpretada por Kate Winslet). Após um término conturbado, Clementine decide apagar todas as memórias de Joel de sua mente através de um procedimento médico experimental. Ao descobrir isso, Joel decide fazer o mesmo para esquecer Clementine.

O filme explora a complexidade das relações humanas ao acompanhar o processo de apagamento de memórias de Joel. A narrativa se desenrola tanto no mundo real quanto nos confins da mente humana, onde fragmentos de memórias

são apagados ou preservados, criando uma narrativa não linear e emocionalmente poderosa.

A abordagem metafórica do filme levanta questões profundas sobre a natureza da memória, identidade e a influência das experiências passadas em quem somos. Ele sugere que, apesar de tentarmos apagar as lembranças dolorosas, essas memórias moldam nossa personalidade e nossas escolhas futuras.

Objetivos: Explorar a natureza da memória e sua influência na identidade pessoal.

1. Analisar as consequências emocionais e psicológicas de apagar memórias.
2. Discutir a importância do perdão e do recomeço na vida das pessoas.
3. Investigar a relação entre amor e memória.
4. Refletir sobre a natureza do livre arbítrio e a capacidade de escolher nossas experiências.
5. Analisar as implicações éticas e morais da tecnologia de apagar memórias.
6. Explorar a ideia de que as memórias dolorosas também podem ter um valor significativo em nossas vidas.
7. Discutir a importância da comunicação e da compreensão mútua nos relacionamentos.
8. Refletir sobre a natureza do tempo e como ele afeta nossas experiências e percepções.

3. Artigo: "A Formação Social da Mente" de Lev Vygotsky

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf?shem=ssusba

Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: No contexto do tema "Todo ato de pensar exige um sujeito que pensa", Vygotsky destacaria a importância do ambiente social na formação do sujeito pensante. Ele argumentaria que o pensamento não é um processo isolado, mas sim um produto das interações sociais e das práticas culturais. O sujeito que pensa é moldado e influenciado pelo

ambiente social em que está inserido, incluindo as relações interpessoais, as normas culturais e as práticas educacionais.

Descrição e análise: "A Formação Social da Mente" é um trabalho seminal do psicólogo soviético Lev Vygotsky, publicado postumamente em 1934. Neste livro, Vygotsky explora como os processos mentais individuais são moldados e influenciados pelo ambiente social e cultural. Ele introduz a ideia da Zona de Desenvolvimento Proximal, destacando a importância da interação social e da instrução para o desenvolvimento cognitivo. O livro oferece uma visão rica e profunda sobre a interconexão entre mente, cultura e sociedade, contribuindo significativamente para a psicologia e a educação.

Objetivos:

1. Compreender a importância da interação social no desenvolvimento cognitivo.
2. Analisar as influências socioculturais no processo de aprendizagem.
3. Investigar a relação entre linguagem e pensamento na formação da mente.
4. Explorar as contribuições da teoria sociocultural de Vygotsky para a educação.
5. Refletir sobre a relevância da mediação e da zona de desenvolvimento proximal no ensino e na aprendizagem.

4. Livro: Sartre, Jean-Paul. "O Ser e o Nada".

Disponível em:

<https://www.estantevirtual.com.br/livros/jean-paul-sartre/o-ser-e-o-nada/3294226500?shem=ssusba>

Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: O livro "O Ser e o Nada" de Jean-Paul Sartre pode contribuir para a compreensão do tema "Todo ato de pensar exige um sujeito que pensa" ao discutir a existência humana e a relação entre o sujeito e o ato de pensar. Nessa obra, Sartre explora a filosofia existencialista, que enfatiza a liberdade e a responsabilidade individual na construção do sentido da vida.

Ao analisar as reflexões de Sartre em "O Ser e o Nada", é possível compreender melhor a relação entre o sujeito e o ato de pensar, entendendo que o pensamento é uma expressão da liberdade humana e que a consciência desempenha um papel fundamental na construção do sentido da vida.

Descrição e análise: "O Ser e o Nada" é uma obra filosófica monumental escrita por Jean-Paul Sartre, um dos principais pensadores existencialistas do século XX. Publicado em 1943, o livro explora temas profundos sobre a existência humana, a liberdade, a consciência e a busca por significado na vida.

Sartre argumenta que a existência precede a essência, o que significa que não existe uma natureza predefinida ou propósito inato para os seres humanos. Ele destaca a liberdade radical do ser humano, que é lançado no mundo sem uma direção predeterminada, sendo responsável por criar seu próprio significado e valores.

A análise de Sartre sobre a angústia, a má-fé e a autenticidade também é central na obra. Ele examina como as pessoas podem tentar fugir da responsabilidade por suas escolhas, caindo na má-fé ao negar sua liberdade ou ao adotar papéis pré-determinados pela sociedade.

Objetivos:

1. Compreender melhor a relação entre o sujeito e o ato de pensar;
2. Entender que o pensamento é uma
3. expressão da liberdade humana,
4. Refletir que a consciência desempenha um papel fundamental na construção do sentido da vida.

5. Palestra: TED Talk de Daniel Kahneman, intitulada "O Risco de Pensar que Sabemos".

Disponível em: <https://www.ted.com/>

Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: a palestra aborda a forma como os seres humanos muitas vezes confiam em suas próprias percepções e intuições, mesmo quando estão equivocados. A palestra de Kahneman explora os vieses cognitivos e os erros de pensamento que podem

influenciar nossas decisões e julgamentos. Ao analisar como o pensamento pode ser influenciado por fatores externos e internos, a palestra de Kahneman pode fornecer insights valiosos sobre a importância de um sujeito consciente e reflexivo ao realizar atos de pensamento.

Descrição e análise:

Na sua palestra TED intitulada "O Risco de Pensar que Sabemos", Daniel Kahneman, renomado psicólogo e ganhador do Prêmio Nobel de Economia, aborda os vieses cognitivos que afetam o nosso pensamento e tomada de decisão. Ele explora como a confiança excessiva no próprio conhecimento pode levar a erros significativos.

Kahneman oferece insights valiosos sobre como nossas mentes funcionam e como muitas vezes confiamos em nossa intuição, mesmo quando não temos razão para fazê-lo. Ele destaca a importância de estar consciente dos vieses cognitivos, como o viés de confirmação e a tendência de simplificar situações complexas. Além disso, Kahneman ressalta a necessidade de humildade intelectual, encorajando a considerar diferentes perspectivas e a buscar constantemente mais informações antes de chegar a uma conclusão. Ele nos lembra que reconhecer nossa ignorância e a incerteza inerente a muitas situações é crucial para tomar decisões mais informadas e precisas.

Objetivos:

1. Compreender os vieses cognitivos e as armadilhas do pensamento humano.
2. Explorar a influência das crenças e percepções na tomada de decisões.
3. Analisar a importância da humildade intelectual e do questionamento constante.
4. Refletir sobre a necessidade de buscar evidências e considerar diferentes perspectivas antes de tirar conclusões.
5. Identificar estratégias para lidar com a incerteza e o desconhecido.
6. Promover a consciência crítica e a autocrítica em relação ao próprio pensamento e conhecimento.